Victoria Leal Garcia de Souza

Modelagem e desenvolvimento de um sistema atuador para o controle de yaw de um monociclo auto-equilibrado

Insper

Engenharia Mecatrônica

Orientador: Dr. Carlos Eduardo Brito de Novaes e Dr. Gabriel Pereira das Neves

> São Paulo 2024

Sumário

1	PROPOSTA DE PROJETO	٠
1.1	Introdução	٠
1.2	Objetivos	١
1.3	Metodologia	١
1.4	Resultados Esperados	6
1.5	Cronograma	6
	REFERÊNCIAS	7

1 Proposta de Projeto

1.1 Introdução

Um monociclo autoequilibrado consiste em um veículo que mantém a posição de equilíbrio apenas com uma roda em contato com o chão, utilizando outro sistema de atuação para controlar o ângulo de queda lateral. Conforme a literatura encontrada, há apenas dois tais monociclos na América Latina, sendo o primeiro originalmente construído em 2017 por um dos professores orientadores (NEVES, 2017) e o segundo uma réplica deste, ainda em desenvolvimento (em teoria aqui eu me citaria? mas não sei o melhor jeito).

Ambos possuem dois ângulos controlados: pitch e roll. O controle de pitch é feito através da roda em contato com o chão, enquanto o ângulo de roll é controlado através de uma roda de inércia. Considerando a posição de equilíbrio do monociclo (na posição vertical), o yaw não é controlado pelas outras duas entradas, logo, é necessário introduzir um novo atuador para garantir a controlabilidade de todos os ângulos.

Os ângulos de pitch, roll e yaw são os ângulos em torno dos eixos y, x e z, respectivamente. O desenho esquemático do monociclo, juntamente com o sistema de coordenadas de referência, é apresentado na Figura 1. Na Tabela 1, podem ser encontrados os componentes principais do monociclo que estão indicados ao lado.

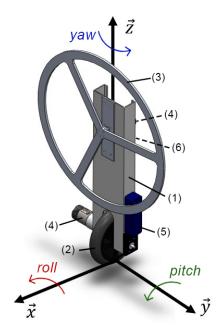


Figura 1 – Desenho esquemático do monociclo, adaptado de (NEVES, 2017).

Peça	Nome	Quantidade
1	Corpo	1
2	Roda de contato	1
3	Roda de inércia	1
4	Motor	2
5	Bateria	1
6	Componentes	
	eletrônicos	_

Tabela 1 – Componentes do monociclo.

Enquanto há literatura significativa a respeito do controle da estabilidade estática sobre uma roda, não há muita que retrate o controle de trajetórias. Algumas das soluções já existentes em monociclos autônomos para o controle dos graus de liberdade de um monociclo autônomo incluem o uso de giroscópios (MURATA, 2013), a adição de uma ou mais rodas de inércia (HO; RIZAL; CHEN, 2014; GEIST et al., 2022), o uso de força magnética (RUAN et al., 2012), massas móveis afim de mudar o centro de massa (GUO; HE; SONG, 2016) ou o uso de uma omniwheel (SHEN; HONG, 2020). No entanto, não foram implementadas estas soluções de maneira a controlar apenas o ângulo de yaw e tampouco são - com exceção da roda de inércia - soluções que tornam o controle dos ângulos independentes um dos outros (fact check this! omniwheel acopla?). É de maior interesse verificar a possibilidade de utilizar um acionador que não tenha interferência na implementação do sistema já existente de controle dos ângulos, visto que o monociclo-referência e sua réplica têm os ângulos de pitch e roll perfeitamente desacoplados.

Neste projeto, são inicialmente propostas três maneiras de controlar o ângulo de yaw a ser implementadas no monociclo-réplica que está sendo desenvolvido. O primeiro método a ser testado, apresentado originalmente em (NEVES, 2017), é por meio de precessão giroscópica. Para controlar o yaw assim, é necessário usar a velocidade angular da roda de inércia como referência para calcular se o raio de giração do monociclo é suficientemente pequeno para que seja possível o controlar pela precessão giroscópica.

O segundo acionador a ser testado seria a adição de duas pequenas hélices, usando propulsão diferencial. (GOOGLE THIS!!! ASK BOB!!!! YOU KNOW NOTHING ABOUT THIS!!!!!)

Por fim, a terceira maneira proposta para controlar o ângulo de yaw seria a substituição da roda de inércia existente no monociclo por um par de rodas de inércia inclinadas a 45°em relação ao eixo x do robô. Esta não é vista como uma solução ideal por exigir mudanças muito maiores ao monociclo-réplica do que as propostas supracitadas, e porque seria inevitável o acoplamento dos ângulos já controlados.

TO DO:

- write a light lit revision like last time? idk if i'll have the space tbh
- talk to bob @ differential steering find refs 4 lit revision (investigate if he has refs for the angled rwheels?)
- talk to vi @ gyro bs wtf am i even going to do there??????
- consider adding robust control to lit revision? talk about why it would be interesting to add (gab's has h2, i only use an optimal controller at best, non-linear controllers don't really work for this plant)

1.2 Objetivos

Este projeto tem como objetivo principal modificar o monociclo-réplica apresentado na introdução com a finalidade de controlar o terceiro ângulo de Euler (yaw), o que consiste em modelar e desenvolver um sistema atuador.

Os objetivos secundários deste projeto são relacionados às técnicas de controle que poderão ser implementadas no monociclo. É de interesse que sejam utilizadas técnicas de controle diferentes do LQR (*Linear Quadratic Regulator*) e controlador PID (*Proportional-Integral-Derivative*) por realimentação de velocidades atualmente sendo implementados no monociclo que está em desenvolvimento. Uma possibilidade seria a implementação de controle robusto no monociclo-réplica como é implementado no monociclo-referência, visto que se sabe que o sistema não funciona muito bem com controladores não-lineares (NEVES, 2017).

1.3 Metodologia

De maneira a controlar o ângulo de yaw do monociclo, a metodologia proposta é de inicialmente modificar o modelo simulado existente onde seja possível verificar tanto a parte referente ao modelo matemático quanto ao controle implementado no monociclo (ambos os quais deverão ser modificados para comportar o novo acionador). Para construir o modelo simulado, é proposto:

- Revisar a literatura publicada sobre o monociclo de referência e sua réplica;
- Readequar o modelo simulado disponível observando versões mais atuais do MATLAB® e Simulink®;
- Analisar as técnicas de controle aplicadas ao monociclo e verificar a viabilidade de implementar outras técnicas.

De forma a modificar a construção do monociclo o mínimo possível durante o projeto, serão verificadas as três propostas de controlador na ordem que foram apresentadas (precessão giroscópica, hélices com propulsão diferencial e rodas de inércia inclinadas) porque se acredita que haverá menos dificuldade na implementação dos acionadores seguindo esta ordem. O estudo para implementação de cada um dos acionadores irá requerir sua própria revisão bibliográfica de material relevante, modificação do modelo matemático original e simulação para verificação antes da implementação.

Uma vez estabelecido o acionador a ser implementado e os componentes a serem usados, haverá necessidade de verificar a disponibilidade para compra dos componentes

requeridos para que a manufatura e implementação do sistema de atuação seja possível. Os componentes comprados serão financiados sem o auxílio da instituição. Usando manufatura subtrativa, serão feitos os outros componentes no *TechLab*.

Por fim, é de fundamental importância a validação prática para verificar o funcionamento do novo acionador. A validação será composta de três testes: verificar se o monociclo consegue manter a estabilidade estática de forma autônoma, verificar se o monociclo consegue girar em torno do seu eixo z e voltar para sua posição original e um teste de rejeição de perturbação.

1.4 Resultados Esperados

Como o objetivo principal é adicionar um acionador para controlar o terceiro ângulo de Euler de um monociclo autônomo com os outros dois ângulos controlados, o primeiro dos resultados esperados é que seja possível encontrar um acionador que seja capaz de controlá-lo. É de se esperar que a etapa de maior risco para este objetivo seja a de modificação do modelo matemático, visto que esta irá determinar a viabilidade ou não da implementação dos três acionadores propostos. A implementação de um acionador que seja capaz de permitir ao monociclo girar, sem a inclusão de um novo controlador, seria considerada satisfatória para este projeto.

Enquanto é posto como um objetivo secundário a possibilidade de modificar o controle presente no monociclo, é reconhecido que a implementação de um novo acionador é uma tarefa não-trivial e portanto não é certo que será possível dedicar tempo adicional para o projeto de novos controladores para o robô.

1.5 Cronograma

O cronograma proposto na Tabela $\ref{eq:composto}$ é composto das atividades delimitadas na seção de metodologia, dividido por mês e semestre visando ter uma melhor organização do tempo. (fazer essa tabela vai ser problema da vicky do futuro, a vicky de 08/04/2024 às 22:23 não quer fazer isso agora.)

Tabela 2 – Cronograma proposto para o trabalho.

Referências

- GEIST, A. R. et al. The wheelbot: A jumping reaction wheel unicycle. *IEEE Robotics and Automation Letters*, v. 7, n. 4, p. 9683–9690, 2022. Citado na página 4.
- GUO, L.; HE, K.; SONG, Y. Design of the sliding mode controller for a kind of unicycle robot. 2016 IEEE International Conference on Information and Automation (ICIA), p. 1432–1437, 2016. Citado na página 4.
- HO, M.-T.; RIZAL, Y.; CHEN, Y.-L. Balance control of a unicycle robot. In: 2014 IEEE 23rd International Symposium on Industrial Electronics (ISIE). [S.l.: s.n.], 2014. p. 1186–1191. Citado na página 4.
- MURATA, T. Development of the unicycle-riding robot. 2013. https://corporate.murata.com/newsroom/news/company/csrtopic/2008/0923. Citado na página 4.
- NEVES, G. P. das. Modeling, construction and control of a self-balancing unicycle. Dissertação (Mestrado) Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP), 2017. Disponível em: https://bv.fapesp.br/pt/dissertacoes-teses/140601/modelagem-desenvolvimento-e-controle-de-um-monociclo-auto-e. Citado 3 vezes nas páginas 3, 4 e 5.
- RUAN, X. et al. Lateral stabilization of a single wheel robot applying electromagnetic force. In: *Proceedings of the 10th World Congress on Intelligent Control and Automation*. [S.l.: s.n.], 2012. p. 3675–3680. Citado na página 4.
- SHEN, J.; HONG, D. Omburo: A novel unicycle robot with active omnidirectional wheel. In: 2020 IEEE International Conference on Robotics and Automation (ICRA). [S.l.: s.n.], 2020. p. 8237–8243. Citado na página 4.